



EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICAS NA SOBREVIDA DO PORTADOR DE MIELOMA MÚLTIPLO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RIBEIRO, Alessandro Martins¹; LAGO, Vivian Miranda ¹

RESUMO

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) caracteriza-se pela proliferação de células plasmáticas, associado à produção de imunoglobulina monoclonal IgA e IgG pelas células tumorais. Por possuir diversos estágios que vão destes aqueles caracterizados por serem assintomática até a ocorrência de lesões expansivas *in situ* e tumores disseminados, o diagnóstico deverá ser realizado tendo por base critérios que levam em conta a idade, o sexo e a etnia do portador. Constatando o estágio sintomático do Mieloma Múltiplo (LIII), a prescrição das terapias com células-tronco hematopoiéticas caracteriza-se como o tratamento de maior avanço, com ação através do transplante tanto de origem autogênica quanto alogênica, trazendo resultados eficazes e duradouros. **Objetivo:** Objetivou-se realizar uma revisão da literatura sobre a sobrevida de pacientes portadores de Mieloma Múltiplo. **Material e métodos:** através de pesquisa baseada em revisão da literatura médica especializada na temática de Mieloma Múltiplo, possuindo caráter exploratório. **Resultados:** A partir dos estudos levantados, encontraram-se um total de 33 trabalhos, sendo 23 estudos nacionais. Os dados levantados permitiram inferir que a média de vida dos portadores de MM são 65 anos, apurado em 95% dos trabalhos e apenas 5% dos trabalhos identificaram a ocorrência da doença na faixa etária dos 40 anos de idade. Quanto a sua incidência, a população negra é mais acometida, com percentual de 90% dos casos estudados. Em 76,9% dos trabalhos que versavam sobre tratamento indicou o uso do Transplante de Células-Tronco hematopoiéticas (TCTH-auto), a qual tem como consequências a neutropenia febril (61%), Infecções bacterianas e fúngicas (30,62%) e mucosite (7,69%), sendo a terapia menos citotóxica que o TCTH-alo. **Conclusão:** A sobrevida dos pacientes que utilizaram a terapia alogênica, dentro da literatura observada forma uma média de 03 anos, enquanto os pacientes que fizeram o transplante autogênico tiveram uma sobrevida de 05 anos.

Palavras-chave: patologia; Mieloma Múltiplo; células-tronco hematopoiéticas alogênicas; sobrevida global.

¹ Faculdade do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, Bahia. E-mail: alessandro.nom@hotmail.com; biomiranda@hotmail.com